

MEMÓRIA SOCIAL DE SARANDI E OS DEPOIMENTOS DOS SEUS PIONEIROS

Vera Lucia Pergo

UEM - Acadêmica do Curso de Especialização em História e Sociedade da Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Sandra C. A. Pelegrini (Orientador)

UEM - Doutora e Docente do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Como artefato humano, a cidade caracteriza-se como espaço de movimento e da transformação, processos que, em si, registram a trajetória do tempo e da materialidade dos espaços construídos, transformados, preservados. Desse modo, se é verdade que a cidade pode ser definida como espaço de vivências e sociabilidades, sejam elas individuais ou coletivas, seus registros orais e visuais podem tornar-se fonte de informação sobre a história de grupos que viveram em determinado lugar. Concomitantemente, o rápido desenvolvimento tecnológico e as consequentes transformações sócio-culturais e ambientais demandam, cada vez mais, o registro e a documentação dos processos de mudança da realidade cotidiana e a preservação das referências e valores culturais dos diferentes grupos. Num mundo em que a memória e a tradição tornam-se cada vez mais descartáveis, a recuperação das histórias dos primeiros moradores de determinado lugar, o processo de coleta sistematizada e classificação dos fatos, documentos oficiais, objetos que remetem à história do lugar, já oferecem um referencial identitário para as pessoas que ali vivem, além de tomarem-se parte do patrimônio cultural dos grupos a que pertencem. Assim, ao entrar em contato com a história do local onde se vive, o ser humano entra em contato com a sua própria história. Ao preservar a sua história, preserva a história do seu grupo social, desenvolvendo um processo de identidade social e cultural. Nesse sentido, a presente comunicação tem como objetivo apontar a importância de se inventariar a memória local, no caso, do Município de Sarandi, através da coleta de depoimentos orais e fontes imagéticas acerca do processo de ocupação e construção da cidade. Todavia, pensando o Município como variável histórica - um fonte, um arquivo, um "texto" passível de leituras as mais diversas, permitindo reconstruir o passado, a construção de valores e significados a partir da análise das relações de permanência/transformação frente aos seus conteúdos sociais, preservando a memória local para que futuras gerações conheçam as suas raízes históricas e acompanhem as diferentes fases do desenvolvimento do Município, bem como, fomentar a conscientização sobre a importância da conservação de bens culturais da cidade.

veluperqoht@pop.com.br; spelegrini@wnet.com.br